

Luís de Camões – Sonetos Seleccionados para o Vestibular 2017¹

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000164.pdf>

A ordem em que os sonetos aparecem é alfabética

A fermosura desta fresca serra (1668 - soneto 136)

Ah! Minha Dinamene! Assi deixaste (1685-1668 - soneto 101)

Alma minha gentil, que te partiste (1595 - soneto 080)

Amor é um fogo que arde sem se ver (soneto 005)

Busque Amor novas artes, novo engenho (1595 - soneto 003)

Cá nesta Babilônia? donde mana (1616 - soneto 120)

Como quando do mar tempestuoso (1598 - soneto 043)

De vos me aparto, ó vida! Em tal mudança (1595 - soneto 057)

Enquanto quis Fortuna que tivesse (1595 - soneto 001)

Esta lascivo e doce passarinho (1595 - soneto 014)

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades (1595 - soneto 092)

Na ribeira do Eufrates assentado (soneto 129)

O Céu, a terra, o vento sossegado (1616 - soneto 106)

O dia em que eu nasci, moura e pereça (1860 - v)

O tempo acaba o ano, o mês e a hora (1668 - soneto 133)

Pede o desejo, Dama, que vos veja (1595 - soneto 008)

Quando de minhas mágoas a comprida (soneto 100)

Sete anos de pastor Jacob servia (1595 - soneto 030)

Transforma-se o amador na cousa amada (1595 - soneto 020)

Vencido está de amor meu pensamento (1685-1668 - soneto 145)

¹ Os sonetos foram dispostos segundo a ordem alfabética e considerando os seus primeiros versos.

~~Tomou-me vossa vista soberana (1595 - soneto 011)~~
~~Transforma-se o amador na cousa amada (1595 - soneto 020)~~
~~Um mover d'olhos, brando e piadoso (1595 - soneto 090)~~
~~Vencido está de amor meu pensamento (1685-1668 - soneto 145)~~
~~Verdade, Amor, Razão, Merecimento (1598 - soneto 166)~~
~~Vós, Ninfas da gang&ccute;tica espessura (1598 - soneto 163)~~
~~Vós outros, que buscais repouso certo (1616 - soneto 165)~~
~~Vós, que d'olhos suaves e serenos (1598 - soneto 032)~~
~~Vossos olhos, Senhora, que competem (1595 - soneto 012)~~

136

A fermosura fresca serra,
e a sombra dos verdes castanheiros,
o manso caminhar destes ribeiros,
donde toda a tristeza se desterra;

o rouco som do mar, a estranha terra,
o esconder do sol pelos outeiros,
o recolher dos gados derradeiros,
das nuvens pelo ar a branda guerra;

enfim, tudo o que a rara natureza
com tanta variedade nos oferece,
me está (se não te vejo) magoando.

Sem ti, tudo me enoja e me aborrece;
sem ti, perpetuamente estou passando
nas mores alegrias, mor tristeza.

114

~~Ah! Fortuna cruel! Ah! duros Fados!~~
~~Quão asinha em meu dano vos mudastes!~~
~~Passou o tempo que me descansastes,~~
~~agora descansais com meus cuidados.~~

~~Deixastes-me sentir os bens passados,~~
~~para mor dor da dor que me ordenastes;~~
~~então nũ'hora juntos mos levastes,~~
~~deixando em seu lugar males dobrados.~~

~~Ah! quanto melhor fora não vos ver,~~
~~gostos, que assi passais tão de corrida,~~
~~que fico duvidoso se vos vi:~~

~~sem vós já me não fica que perder,
se não se for esta cansada vida,
que por mor perda minha não perdi.~~

101

Ah! minha Dinamene! Assi deixaste
quem não deixara nunca de querer-te?
Ah! Ninfa minha! Já não posso ver-te,
tão asinha esta vida desprezaste!

Como já para sempre te apartaste
de quem tão longe estava de perder-te?
Puderam estas ondas defender-te,
que não visses quem tanto magoaste?

Nem falar-te somente a dura morte
me deixou, que tão cedo o negro manto
em teus olhos deitado consentiste!

Ó mar, ó Céu, ó minha escura sorte!
Que pena sentirei, que valha tanto,
que inda tenho por pouco o viver triste?

013

~~Alegres campos, verdes arvoredos,
claras e frescas águas de cristal,
que em vós os debuxais ao natural,
discorrendo da altura dos rochedos;~~

~~Silvestres montes, ásperos penedos,
compostos em concerto desigual,
sabei que, sem licença de meu mal,
já não podeis fazer meus olhos ledos.~~

~~E, pois me já não vedes como vistes,
não me alegrem verduras delectosas,
nem águas que correndo alegres vêm.~~

~~Semcarei em vós lembranças tristes,
regando-vos com lágrimas saudosas,
e nascerão saudades de meu bem.~~

080

Alma minha gentil, que te partiste
tão cedo desta vida descontente,
repousa lá no Céu eternamente,
e viva eu cá na terra sempre triste.

Se lá no assento etéreo, onde subiste,
memória desta vida se consente,
não te esqueças daquele amor ardente
que já nos olhos meus tão puro viste.

E se vires que pode merecer te
algũa causa a dor que me ficou
da mágoa, sem remédio, de perder te,

roga a Deus, que teus anos encurtou,
que tão cedo de cá me leve a ver te,
quão cedo de meus olhos te levou.

~~083~~

~~Amor, co a esperança já perdida,
teu soberano templo visitei;
por sinal do naufrágio que passei,
em lugar dos vestidos, pus a vida.~~

~~Que queres mais de mim, que destruída
me tens a glória toda que alcancei?
Não cuides de forçar me, que não sei
tornar a entrar onde não há saída.~~

~~Vês aqui alma, vida e esperança,
despojos doces de meu bem passado,
enquanto quis aquela que eu adoro:~~

~~nelas podes tomar de mim vingança;
e se inda não estás de mim vingado,
contenta te com as lágrimas que choro.~~

005

Amor é um fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

~~042~~

~~Amor, que o gesto humano n'alma escreve,
vivas faíscas me mostrou um dia,
donde um puro cristal se derretia
por entre vivas rosas e alva neve.~~

003

Busque Amor novas artes, novo engenho,
para matar me, e novas esquivanças;
que não pode tirar me as esperanças,
que mal me tirará o que eu não tenho.

Olhai de que esperanças me mantenho!
Vede que perigosas seguranças!
Que não temo contrastes nem mudanças,
andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas, conquanto não pode haver desgosto
onde esperança falta, lá me esconde
Amor um mal, que mata e não se vê.

Que dias há que n'alma me tem posto
um não sei quê, que nasce não sei onde,
vem não sei como, e dói não sei porquê.

120

Cá nesta Babilónia, donde mana
matéria a quanto mal o mundo cria;
cá onde o puro Amor não tem valia,
que a Mãe, que manda mais, tudo profana;

cá, onde o mal se afina, e o bem se dana,
e pode mais que a honra a tirania;
cá, onde a errada e cega Monarquia
cuida que um nome vão a desengana;

cá, neste labirinto, onde a nobreza
com esforço e saber pedindo vão
às portas da cobiça e da vileza;

cá neste escuro caos de confusão,
cumprindo o curso estou da natureza.
Vê se me esquecerei de ti, Sião!

103

~~Cantando estava um dia bem seguro quando,
passando, Sílvio me dizia
(Sílvio, pastor antigo, que sabia
pelo canto das aves o futuro):~~

~~— Méris, quando quiser o fado escuro,
oprimir-te virão em um só dia
dous lobos; logo a voz e a melodia
te fugirão, e o som suave e puro.~~

~~Bem foi assi: porque um me degolou
quanto gado vacum pastava e tinha,
de que grandes soldadas esperava;~~

~~E outro por meu dano me matou~~

~~já nunca posso ter contentamento.~~

~~Mas esta fantasia se me mente?
Oh! ocioso e cego pensamento!
Ainda eu imagino em ser contente?~~

071

~~Como fizeste, Pórcia, tal ferida?
Foi voluntária, ou foi por inocência?
—Mas foi fazer Amor experiência
se podia sofrer tirar-me a vida.~~

~~—E com teu próprio sangue te convida
a não pores à vida resistência?
—Ando me acostumando à paciência,
porque o temor a morte não impida.~~

~~—Pois porque comes, logo, fogo ardente,
se a ferro te costumás? —Porque ordena
Amor que morra e pene juntamente.~~

~~E tens a dor do ferro por pequena?
—Si: que a dor costumada não se sente,
e eu não quero a morte sem a pena.~~

043

Como quando do mar tempestuoso
o marinheiro, lasso e trabalhado,
d'um naufrágio cruel já salvo a nado,
só ouvir falar nele o faz medroso;

e jura que em que veja bonançoso
o violento mar, e sossegado
não entre nele mais, mas vai, forçado
pelo muito interesse cobiçoso;

Assi, Senhora eu, que da tormenta,
de vossa vista fujo, por salvar me,
jurando de não mais em outra ver me;

minh'alma que de vós nunca se ausenta,
dá me por preço ver vos, faz tornar me
donde fugi tão perto de perder me.

093

~~Conversação doméstica afeiçoa,
ora em forma de boa e sã vontade,
ora de ãa amorosa piedade,
sem olhar qualidade de pessoa.~~

~~Se depois, porventura, vos magoa
com desamor e pouca lealdade,
logo vos faz mentira da verdade~~

~~De tão divino acento e voz humana,
de tão doces palavras peregrinas,
bem sei que minhas obras não são dinas,
que o rudo engenho meu me desengana.~~

~~Mas de vossos escritos corre e mana
licor que vence as águas cabalinas;
e convosco do Tejo as flores finas
farão enveja à cópia mantuana.~~

~~E pois, a vós de si não sendo avaras,
as filhas de Mnemósine fermosa
partes dadas vos tem, ao mundo caras,~~

~~a minha Musa e a vossa tão famosa,
ambas posso chamar ao mundo raras:
a vossa d'alta, a minha d'envejosa.~~

~~151~~

~~De um tão felice engenho, produzido
de outro, que o claro Sol não viu maior,
é trazer cousas altas no sentido,
todas dinas de espanto e de louvor.~~

~~Museu foi antiquíssimo escritor,
filósofo e poeta conhecido,
discípulo do Músico amador
que co som teve o Inferno suspendido.~~

~~Este pôde abalar o monte mudo,
cantando aquele mal, que eu já passei,
do mancebo de Abido mal sisudo.~~

~~Agora contam já (segundo achei),
Passo, e o nosso Boscão, que disse tudo
dos segredos que move o cego Rei.~~

057

De vós me aparto, ó vida! Em tal mudança,
sinto vivo da morte o sentimento.
Não sei para que é ter contentamento,
se mais há de perder quem mais alcança.

Mas dou vos esta firme segurança
que, posto que me mate meu tormento,
pelas águas do eterno esquecimento
segura passará minha lembrança.

Antes sem vós meus olhos se entristeçam,
que com qualquer cous' outra se contentem;
antes os esqueçais, que vos esqueçam.

Antes nesta lembrança se atormentem,
que com esquecimento desmereçam
a glória que em sofrer tal pena sentem.

~~Melhor é (respondia a deusa pura)
nas redes leves cervos ir tomando
que tomar-te a ti nelas teu marido.~~

001

Enquanto quis Fortuna que tivesse
esperança de algum contentamento,
o gosto de um suave pensamento
me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse
minha escritura a algum juízo isento,
escureceu-me o engenho co tormento,
para que seus enganos não dissesse.

Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos
a diversas vontades! Quando lerdos
num breve livro casos tão diversos,

verdades puras são, e não defeitos...
E sabeis que, segundo o amor tiverdes,
tereis o entendimento de meus versos!

108

~~Erros meus, má fortuna, amor ardente
em minha perdição se conjuraram;
os erros e a fortuna sobejaram,
que para mim bastava o amor somente.~~

~~Tudo passei, mas tenho tão presente
a grande dor das cousas que passaram,
que as magoadas iras me ensinaram
a não querer já nunca ser contente.~~

~~Errei todo o discurso de meus anos;
dei causa que a Fortuna castigasse
as minhas mal fundadas esperanças.~~

~~De amor não vi senão breves enganos.
Oh! quem tanto pudesse que fartasse
este meu duro génio de vinganças!~~

155

~~Esforço grande, igual ao pensamento;
pensamentos em obras divulgados,
e não em peito tímido encerrados
e desfeitos depois em chuva e vento;~~

~~animo da cobiça baixa isento,
dino por isso só de altos estados,
fero açoute dos nunca bem domados
povos do Malabar sanguinolento;~~

~~gentileza de membros corporais,
ornados de pudica continência,
obra por certo rara de natura:~~

~~estas virtudes e outras muitas mais,
dinas todas da homérica eloquência,
jazem debaixo desta sepultura~~

014

Está o lascivo e doce passarinho
com o biquinho as penas ordenando;
o verso sem medida, alegre e brando,
espedindo no rústico raminho;

o cruel caçador (que do caminho
se vem calado e manso desviando)
na pronta vista a seta endireitando,
lhe dá no Estígio lago eterno ninho.

Dest' arte o coração, que livre andava,
(posto que já de longe destinado)
onde menos temia, foi ferido.

Porque o Frecheiro cego me esperava,
para que me tomasse descuidado,
em vossos claros olhos escondido.

024

~~Está-se a Primavera trasladando
em vossa vista deleitosa e honesta;
nas lindas faces, olhos, boca e testa,
boninas, lírios, rosas debuxando:~~

~~De sorte, vosso gesto matizando,
Natura quanto pode manifesta
que o monte, o campo, o rio e a floresta
se estão de vós, Senhora, namorando:~~

~~Se agora não quereis que quem vos ama
possa colher o fruto destas flores,
perderão toda a graça vossos olhos:~~

~~Porque pouco aproveita, linda Dama,
que semeasse Amor em vós amores,
se vossa condição produz abrolhos:~~

125

~~Este amor que vos tenho, limpo e puro,
de pensamento vil nunca tocado,
em minha tenra idade começado,
tê-lo dentro nesta alma só procuro:~~

~~De haver nele mudança estou seguro,~~

~~mil vidas, não ua só, dura memória!~~

092

Mudam se os tempos, mudam se as vontades,
muda se o ser, muda se a confiança;
todo o mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem (se algum houve), as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria, e, enfim,
converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar se cada dia,
outra mudança faz de mor espanto,
que não se muda já como soia.

110

~~Na desesperação já repousava
o peito longamente magoado,
e, com seu dano eterno concertado,
já não temia, já não desejava;~~

~~quando ùa sombra vã me assegurava
que algum bem me podia estar guardado
em tão fermosa imagem que o treslado
n'alma ficou, que nela se enlevava.~~

~~Que crédito que dá tão facilmente
o coração áquilo que deseja,
quando lhe esquece o fero seu destino!~~

~~Oh! deixem-me enganar, que eu sou
contente, que, posto que maior meu dano seja,
fica-me a glória já do que imagino.~~

073

~~Náiades, vós, que os rios habitais
que os saudosos campos vão regando,
de meus olhos vereis estar manando
outros, que quase aos vossos são iguais.~~

~~Driades, vós, que as setas atirais,
os fugitivos cervos derrubando,
outros olhos vereis que triunfando
derrubam corações, que valem mais.~~

~~Deixai as aljavas logo, e as águas frias,
e vinde, Ninfas minhas, se quereis~~

~~saber como de uns olhos nascem mágoas;~~

~~vereis como se passam em vão os dias;
mas não vireis em vão, que cá achareis
nos seus as setas, e nos meus as águas.~~

077

~~Na metade do Céu subido ardia
o claro, almo Pastor, quando deixavam
o verde pasto as cabras, e buscavam
a frescura suave da água fria.~~

~~Co a folha da árvore sombria,
do raio ardente as aves s'emparavam;
o módulo cantar, de que cessavam,
só nas roucas cigarras se sentia;~~

~~quando Liso pastor, num campo verde
Natércia, crua Ninfa, só buscava
com mil suspiros tristes que derrama.~~

~~Porque te vás de quem por ti se perde,
para quem pouco te ama? (suspirava).
[E] o Eco lhe responde: Pouco te ama.~~

156

~~Não passes, caminhante! Quem me chama?
—ua memória nova e nunca ouvida,
de um que trocou finita e humana vida,
por divina, infinita e clara fama.~~

~~Quem é que tão gentil louvor derrama?
—Quem derramar seu sangue não duvida
por seguir a bandeira esclarecida
de um capitão de Cristo, que mais ama.~~

~~Ditoso fim, ditoso sacrificio,
que a Deus se fez e ao mundo juntamente,
apregoando direi tão alta sorte.~~

~~Mais poderás contar a toda a gente,
que sempre deu sua vida claro indício
de vir a merecer tão santa morte.~~

129

Na ribeira do Eufrates assentado,
discorrendo me achei pela memória
aquele breve bem, aquela glória,
que em ti, doce Sião, tinha passado.

Da causa de meus males perguntado
me foi: Como não cantas a história
de teu passado bem, e da vitória
que sempre de teu mal hás alcançado?

Não sabes, que a quem canta se lhe esquece
o mal, inda que grave e rigoroso?
Canta, pois, e não chores dessa sorte.

Respondo com suspiros: Quando crece
a muita saudade, o piadoso
remédio é não cantar senso a morte.

~~157~~

~~No mundo poucos anos, e cansados,
vivi, cheios de vil miséria dura;
foi-me tão cedo a luz do dia escura,
que não vi cinco lustros acabados.~~

~~Corri terras e mares apartados
buscando à vida algum remédio ou cura;
mas aquilo que, enfim, não quer ventura,
não o alcançam trabalhos arriscados.~~

~~Criou-me Portugal na verde e cara
pátria minha Alenquer; mas ar corruto
que neste meu terreno vaso tinha,~~

~~me fez manjar de peixes em ti, bruto
mar, que bates na Abássia fera e avara,
tão longe da ditosa pátria minha!~~

~~046~~

~~No mundo quis um tempo que se achasse
o bem que por acerto ou sorte vinha;
e, por exprimentar que dita tinha,
quis que a Fortuna em mim se exprimentasse.~~

~~Mas, por que meu destino me mostrasse
que nem ter esperanças me convinha,
nunca nesta tão longa vida minha
cousa me deixou ver que desejasse.~~

~~Mudando andei costume, terra e estado,
por ver se se mudava a sorte dura;
a vida pus nas mãos de um leve lenho.~~

~~Mas (segundo o que o Céu me tem mostrado)
já sei que deste meu buscar ventura,
achado tenho já, que não a tenho.~~

~~099~~

~~No tempo que de Amor viver soía,
nem sempre andava ao remo ferrolhado;
antes agora livre, agora atado,
em várias flamas variamente ardia.~~

~~este meu pensamento posto vejo,
que desfalece nele inda o desejo,
vendo quanto por mim o desmereço.~~

~~Quando esta tal baixesa em mim conheço,
acho que cuidar nele é grão despejo,
e que morrer por ele me é sobejo
e mor bem para mim, do que mereço.~~

~~O mais que natural merecimento
de quem me causa um mal tão duro e forte,
o faz que vá crecendo de hora em hora.~~

~~Mas eu não deixarei meu pensamento,
porque inda que este mal me causa a morte,
Um bel morir tutta la vita onora.~~

106

O céu, a terra, o vento sossegado...
As ondas, que se estendem pela areia...
Os peixes, que no mar o sono enfreia...
O nocturno silêncio repousado...

O pescador Aónio, que, deitado
onde co vento a água se meneia,
chorando, o nome amado em vão nomeia,
que não pode ser mais que nomeado:

Ondas (dezia), antes que Amor me mate,
torna-me a minha Ninfa, que tão cedo
me fizestes à morte estar sujeita.

Ninguém lhe fala; o mar de longe bate;
move-se brandamente o arvoredado;
leva-lhe o vento a voz, que ao vento deita.

***000**

~~Este soneto não foi disponibilizado pela
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional,
<<http://www.fccn.pt>>
que realizou a edição digital desta obra.~~

~~Agradecemos sua compreensão.~~

025

~~Oh! como se me alonga, de ano em ano,
a peregrinação cansada minha!
Como se encurta, e como ao fim caminha
este meu breve e vão discurso humano!~~

~~Vai se gastando a idade e cresce o dano;
perde se me um remédio, que inda tinha;
se por experiência se adivinha,
qualquer grande esperança é grande engano.~~

~~Corro após este bem que não se alcança;~~

~~no meio do caminho me falece,
mil vezes caio, e pereço a confiança.~~

~~Quando ele foge, eu tardo, e, na tardança,
se os olhos ergo a ver se inda parecee,
da vista se me perde, e da esperança~~

039

~~O culto divinal se celebrava
no templo donde toda a criatura
louva o Feitor divino, que a feitura
com seu sagrado sangue restaurava.~~

~~Ali Amor, que o tempo me aguardava
onde a vontade tinha mais segura,
nua celeste e angélica figura
a vista da razão me saltava.~~

~~Eu, crendo que o lugar me defendia,
e seu livre costume não sabendo
que nenhum confiado lhe fugia,~~

~~deixei-me cativar, mas já que entendo,
Senhora, que por vosso me queria,
do tempo que fui livre me arrependo.~~

131

O dia em que eu nasci, moura e pereça,
não o queira jamais o tempo dar,
não torne mais ao mundo, e, se tornar,
eclipse nesse passo o sol padeça.

luz lhe falte, o sol se [lhe] escureça,
mostre o mundo sinais de se acabar,
nasçam-lhe monstros, sangue chova
o ar, a mãe ao próprio filho não conheça.

as pessoas pasmadas de ignorantes,
as lágrimas no rosto, a cor perdida,
cuidem que o mundo já se destruiu.

Ó gente temerosa, não te espantes,
que este dia deitou ao mundo a vida
mais desgraçada que jamais se viu!

079

~~O filho de Latona esclarecido,
que com seu raio alegre a humana gente,
o horrído Piton, brava serpente,
matou, sendo das gentes tão temido.~~

~~Feriu com arco, e de arco foi ferido,
com ponta aguda d'ouro reluzente,
nas tessálicas praias, docemente,~~

~~que em grandeza no mundo mais cresceram,
ou por valor de esforço floresceram
ou por varões nas letras espantosos.~~

~~Teve Grécia Temístocles famosos;
os Cipiões a Roma engrandeceram;
doze pares a França glória deram;
Cides a Espanha, e Laras belicosas.~~

~~Ao nosso Portugal (que agora vemos
tão diferente de seu ser primeiro);
os vossos deram honra e liberdade.~~

~~E em vós, grão sucessor e novo herdeiro
do braganção estado, há mil extremos
iguais ao sangue, e mores que a idade.~~

064

~~Os vestidos Elisa revolveia
que lh'Eneias deixara por memória:
doces despojos da passada glória,
doces, quando seu Fado o consentia.~~

~~Entr'eles a fermosa espada via
que instrumento foi da triste história;
e, como quem de si tinha a vitória,
falando só com ela, assi dizia:~~

~~—Fermosa e nova espada, se ficaste
só para executares os enganos
de quem te quis deixar, em minha vida,~~

~~Sabe que tu comigo t'enganaste;
que, para me tirar de tantos danos,
sobeja-me a tristeza da partida.~~

133

O tempo acaba o ano, o mês e a hora,
a força, a arte, a manha, a fortaleza;
o tempo acaba a fama e a riqueza,
o tempo o mesmo tempo de si chora.

tempo busca e acaba o onde mora
qualquer ingratidão, qualquer dureza;
mas neo pode acabar minha tristeza,
enquanto não quiserdes vós, Senhora.

O tempo o claro dia torna escuro,
e o mais ledó prazer em choro triste;
o tempo a tempestade em grã bonança.

Mas de abrandar o tempo estou seguro
o peito de diamante, onde consiste
a pena e o prazer desta esperança.

021

~~Passo por meus trabalhos tão isento
de sentimento grande nem pequeno,
que só pola vontade com que peno
me fica Amor devendo mais tormento.~~

~~Mas vai me Amor matando tanto a tento,
temperando a triaga co veneno,
que do penar a ordem desordeno,
porque não mo consente o sofrimento.~~

~~Porém, se esta fineza o Amor sente,
e pagar me meu mal com mal pretende,
torna me com prazer como ao Sol neve.~~

~~Mas se me vês cos males tão contente,
faz se avaro da pena, porque entende
que quanto mais me paga, mais me deve.~~

008

Pede o desejo, Dama, que vos veja,
não entende o que pede; está enganado.
É este amor tão fino e tão delgado,
que quem o tem não sabe o que deseja.

Não há cousa a qual natural seja
que não queira perpétuo seu estado;
não quer logo o desejo o desejado,
porque não falte nunca onde sobeja.

Mas este puro afeito em mim se dana;
que, como a grave pedra tem por arte
o centro desejar da natureza,

assi o pensamento (pola parte que
vai tomar de mim, terrestre [e] humana)
foi, Senhora, pedir esta baixeza.

076

~~Pelos extremos raros que mostrou
em saber, Palas, Vénus em fermosa,
Diana em casta, Juno em animosa,
África, Europa e Asia as adorou.~~

~~Aquele saber grande que ajuntou
espírito e corpo em liga generosa,
esta mundana máquina lustrosa,
de só quatro Elementos fabricou.~~

~~Mas mor milagre fez a natureza
em vós, Senhoras, pondo em cada ùa
o que por todas quatro repartiu.~~

~~A vós seu resplendor deu Sol e Lúa,~~

~~Assi, de erro tão grave me desperta
a luz do bem regido entendimento,
que mostra ser engano ou fingimento
dizer que em tal descanso mais se acerta.~~

~~Porque essa própria imagem, que na mente
me representa o bem de que careço,
faz-me de um certo modo ser presente.~~

~~Ditosa é, logo, a pena que padeço,
pois que da causa dela em mim se sente
um bem que, inda sem ver-vos, reconheço.~~

117

~~Quando cuido no tempo que, contente,
vi as pérolas, neve, rosa e ouro,
como quem vê por sonhos um tesouro,
parece tenho tudo aqui presente.~~

~~Mas tanto que se passa este acidente,
e vejo o quão distante de vós mouro,
temo quanto imagino por agouro,
porque d'imaginar também me ausente.~~

~~Já foram dias em que por ventura
vos vi, Senhora (se, assi dizendo, posso
co coração seguro estar sem medo);~~

~~Agora, em tanto mal não mo assegura
a própria fantasia e nojo vosso:
eu não posso entender este segredo!~~

009

~~Quando da bela vista e doce riso,
tomando estão meus olhos mantimento,
tão enlevado sinto o pensamento
que me faz ver na terra o Paraíso.~~

~~Tanto do bem humano estou diviso,
que qualquer outro bem julgo por vento;
assi, que em caso tal, segundo sento,
assaz de pouco faz quem perde o siso.~~

~~Em vos louvar, Senhora, não me fundo,
porque quem vossas cousas claro sente,
sentirá que não pode merecê las.~~

~~Que de tanta estranheza sois ao mundo,
que não é de estranhar, Dama excelente,
que quem vos fez, fizesse Céu e estrelas.~~

Quando de minhas mágoas a comprida
maginação os olhos me adormece,
em sonhos aquela alma me aparece
que para mim foi sonho nesta vida.

Lá nua soïdade, onde estendida
a vista pelo campo desfalece,
corro par'ela; e ela então parece
que mais de mim se alonga, compelida.

Brado: Não me fujais, sombra benina!
Ela (os olhos em mim cum brando pejo,
como quem diz que já não pode ser),

torna a fugir-me; e eu, gritando: Dina...
antes que diga mene, alardo, e vejo
que nem um breve engano posso ter.

018

~~Quando o Sol encoberto vai mostrando
ao mundo a luz quieta e duvidosa,
ao longo de ùa praia delectosa,
vou na minha inimiga imaginando.~~

~~Aqui a vi, os cabelos concertando;
ali, co a mão na face tão fermosa;
aqui, falando alegre, ali cuidosa;
agora estando queda, agora andando.~~

~~aqui esteve sentada, ali me viu,
erguendo aqueles olhos tão isentos;
aqui movida um pouco, ali segura;~~

~~qui se entristeceu, ali se riu;
enfim, nestes cansados pensamentos
passo esta vida vã, que sempre dura.~~

139

~~Quando, Senhora, quis Amor que amasse
essa grã perfeição e gentileza,
logo deu por sentença que a crueza
em vosso peito amor acrescentasse.~~

~~Determinou que nada me apartasse,
nem desfavor cruel, nem aspereza;
mas que em minha raríssima firmeza
vossa isenção cruel se executasse.~~

~~E, pois tendes aqui oferecida e
sta alma vossa a vosso sacrificio,
acabai de fartar vossa vontade.~~

~~Não lhe alargueis, Senhora, mais a vida;
acabará morrendo em seu officio,
sua fé defendendo e lealdade.~~

053

~~Se tanta pena tenho merecida
em pago de sofrer tantas durezas,
provai, Senhora, em mim vossas cruezas,
que aqui tendes ua alma oferecida.~~

~~Nela experimental, se sois servida,
desprezos, disfavores e asperezas,
que mores sofrimentos e firmezas
sustentarei na guerra desta vida.~~

~~Mas contra vossos olhos quais serão?
Forçado é que tudo se lhe renda;
mas porei por escudo o coração.~~

~~Porque em tão dura e áspera contenda,
é bem que, pois não acho defesa,
com me meter nas lanças me defenda.~~

030

Sete anos de pastor Jacob servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela;
mas não servia ao pai, servia a ela,
e a ela só por prémio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,
passava, contentando se com vê-la;
porém o pai, usando de cautela,
em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
lhe fora assi negada a sua pastora,
como se a não tivera merecida;

começa de servir outros sete anos,
dizendo: —Mais servira, se não fora
para tão longo amor tão curta a vida.

033

~~Se tomar minha pena em penitência
do erro em que caiu o pensamento,
não abrande, mas dobra meu tormento,
a isto, e a mais, obriga a paciência.~~

~~E se ùa cor de morto na aparência,
um espalhar suspiros vãos ao vento,
em vós não faz, Senhora, movimento,
fique meu mal em vossa consciência.~~

~~E se de qualquer áspera mudança
toda a vontade isenta Amor castiga
(como eu vi bem no mal que me condena);~~

~~Os montes parecia que abalava
o triste som das mágoas que dezia;
mas nada o duro peito comovia,
que na vontade d'outrem posto estava.~~

~~Cansado já de andar pela espessura,
no tronco d'ua faia, por lembrança,
escreveu estas palavras de tristeza:~~

~~«Nunca ponha ninguém sua esperança
em peito feminino, que, de natura,
somente em ser mudável tem firmeza».~~

069

~~Tomava Daliana por vingança
da culpa do pastor que tanto amava,
casar com Gil vaqueiro, e em si vingava
o erro alheio e pérfida esquivança.~~

~~A discrição segura, a confiança,
as rosas que seu rosto debuxava,
o descontentamento lhas secava,
que tudo muda-ia áspera mudança.~~

~~Gentil planta disposta em seca terra,
lindo fruto de dura mão colhido,
lembranças d'outro amor, e fé perjura,~~

~~tornaram verde prado em dura serra;
interesse enganoso, amor fingido,
fizeram desditosa a fermosura.~~

011

~~Tomou-me vossa vista soberana
adonde tinha armas mais à mão,
por mostrar que quem busca defesa
contra esses belos olhos, que se engana.~~

~~Por ficar da vitória mais ufana,
deixou-me armar primeiro da Razão;
cuidei de me salvar, mas foi em vão,
que contra o Céu não val defesa humana.~~

~~Mas porém se vos tinha prometido
o vosso alto destino esta vitória,
ser-vos tudo bem pouco está sabido.~~

~~Que, posto que estivesse apercebido,
não levais de vencer-me grande glória:
maior a levo eu de ser vencido.~~

020

Transforma se o amador na cousa amada,

por virtude do muito imaginar;
não tenho, logo, mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si sòmente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
que, como um acidente em seu sujeito,
assi co a alma minha se conforma,

está no pensamento como ideia:
[e] o vivo e puro amor de que sou feito,
como a matéria simples busca a forma.

090

~~Um mover d'olhos, brando e piadoso,
sem ver de quê; um riso brando e honesto;
quase forçado; um doce e humilde gesto;
de qualquer alegria duvidoso;~~

~~um despejo quieto e vergonhoso;
um repouso gravíssimo e modesto;
ũa pura bondade, manifesto
indício da alma, limpo e gracioso;~~

~~um encolhido ousar; ãa brandura;
um medo sem ter culpa; um ar sereno;
um longo e obediente sofrimento;~~

~~esta foi a celeste fermosura
da minha Circe, e o mágico veneno
que pôde transformar meu pensamento.~~

145

Vencido está de Amor o mais que pode	meu pensamento vencida a vida,
sujeita a vos servir oferecendo tudo	instituída, a vosso intento.
Contente deste bem, ou hora em que se viu mil vezes desejando outra vez renovar	louva o momento, tão bem perdida; a tal ferida, seu perdimento.
Com essa pretensão a causa que me guia tão estranha, tão doce,	está segura nesta empresa, honrosa e alta.
Jurando não seguir votando só por vós ou ser no vosso amor	outra ventura, rara firmeza, achado em falta.